



**ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL
DE PLATINA, REALIZADA EM 06 DE
NOVEMBRO DE 1997.**

Aos seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Platina, situada na Rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **DÉCIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, da Câmara Municipal, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores Edson Ferreira Lopes e Erivaldo Aparecido de Figueiredo, respectivamente. Após a chamada verificou constar a presença dos seguintes vereadores:- Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getúlio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Manoel Possidônio - Maurílio Silva Fulaneto. Havendo número regimental o Presidente declara aberta a presente sessão, e determina a leitura da matéria constante para o **EXPEDIENTE:- Ofício nº 117/97**, expedido pela E.E.P.S.G. "Profª Clarisse Pelizone de Lima". **Projeto de Lei Complementar nº 25/97**, que "dispõe sobre a extinção do cargo de Motorista de Gabinete no quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de Platina, e revogando Lei". O Presidente coloca o referido Projeto em discussão para deliberação. Ninguém fazendo uso da palavra é o Projeto deliberado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o deliberado e encaminha as Comissões competentes. **Projeto de Lei Complementar nº 26/97**, que "dispõe sobre a criação do cargo de Motorista de Gabinete do Prefeito Municipal, no quadro de funcionários da Prefeitura

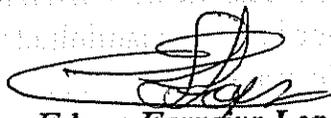
Municipal de Platina". Em discussão para deliberação ninguém fez uso da palavra. Em votação é o projeto deliberado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o deliberado e encaminha às Comissões competentes. *Requerimento nº 074/97*, da vereadora Ilma Joaquim Rodrigues, solicitando o repasse de verbas à Associação de Assistência ao Menor de Platina - "AMPLA". Fazendo uso da palavra, a vereadora Ilma diz que a Ampla está com o INSS atrasado, e o prefeito deveria ter mais consideração pelas crianças da Ampla e repassar esta verba. Maurílio comenta que esta verba foi aprovada na gestão passada. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente põe o requerimento em votação. Em votação foi o requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. *Requerimento nº 75/97*, do vereador Manoel Possidônio, solicitando providências quanto a iluminação das ruas. Em defesa de seu requerimento, o vereador comenta que está faltando iluminação em várias ruas, e que a Empresa Rede fornece a manutenção e a Prefeitura só deverá comprar as lâmpadas. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. *Requerimento nº 076/97*, do vereador Manoel Possidônio, solicitando providências quanto a limpeza das ruas. Fazendo uso da palavra, o vereador Manoel diz que a cidade se encontra muito suja, e o mato está tomando conta das ruas. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. *Requerimento nº 077*, do vereador Manoel Possidônio, solicitando providências quanto aos buracos existentes nas ruas. Ninguém fazendo uso da palavra, em votação foi o requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. *Requerimento nº 078/97*, do vereador Edson de Oliveira, solicitando providências quanto a limpeza de terrenos baldios. Fazendo uso da palavra, Edson de Oliveira diz que o ex-prefeito estava mantendo os terrenos baldios limpos. Diz que os braçais deveriam fazer um multirão para limpar esses terrenos, pois está dificultando o trabalho dos Agentes Sanitários. Diz que o prefeito deveria acompanhar melhor a situação da cidade. Alexandre diz que é um ótimo requerimento mas deveria ser encaminhado aos fiscais e não ao prefeito, pois isso é serviço dos fiscais. Edson de Oliveira, diz que quem dá autorização é o senhor Prefeito, e por isso é encaminhado a ele. Ninguém mais fazendo uso da palavra, em votação é o requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. *PALAVRA LIVRE. Maurílio*, com a palavra, comenta sobre o ofício expedido pela Escola, diz que o prefeito deve tomar providências pois não é a primeira vez que isso acontece. *João dos Reis* diz que o motorista que é culpado, e não o prefeito e o chefe de transportes, pois foi o motorista que assumiu a responsabilidade de levá-las. *Edson Lopes*, diz que às vezes precisam de caminhão, e

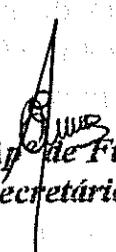


quem dá ordens é o prefeito. Comenta que era para ser tampado os buracos do asfalto, mas não tinha caminhão. Diz que o prefeito deveria visitar a cidade para ver a situação das ruas. **Alexandre** discorda do vereador Edson Lopes, dizendo que isso é serviço dos fiscais e não do prefeito. **Edson Lopes** diz que quem dá ordens é o prefeito, e que os fiscais desempenham um bom serviço. **Alexandre** diz que isso deve ser cobrado primeiramente dos fiscais e depois do prefeito. **Edson Lopes** diz que se o fiscal não for autorizado para fazer tal serviço ele não pode fazer. **Edson de Oliveira** diz que o vereador cobra do prefeito e o prefeito dos fiscais, e por isso é encaminhado requerimento ao prefeito. Comenta que o prefeito negou a ele uma viagem com a perua, e se é para fazer economia, que pare também com as máquinas, que o gasto é bem maior. **João dos Reis** diz que é preciso cascalhar a estrada que dá acesso a cidade de Echaporã, e que com um dia de serviço cascalha. Diz que esta estrada tem prioridade, mais que a Água do Prato. **Alexandre**, diz que a estrada da Água do Prato também é importante e bastante movimentada. Diz que o cascalho foi ganho para cascalhar aquela estrada e não a estrada de Echaporã. Agradece o senhor Marcos de Souza Dias pela doação do cascalho para a Prefeitura. **Edson de Oliveira**, diz que não podem defender coisas erradas do prefeito. Diz que a população cobra dos vereadores e os vereadores tem que cobrar do prefeito. Comenta que na estrada que vai até Echaporã passa muito veículo grande, como caminhão carregado de melancia, por exemplo, e por isso deveria cascalhar logo, pois aquela estrada está uma vergonha. Diz que quando chove muito, nem trator passa naquela estrada. **Edson Lopes**, diz que não adianta os vereadores ficar discutindo e com intrigas na hora da sessão, e que devem marcar uma reunião com o prefeito para saber o que está acontecendo. Comenta que o prefeito cortou a hora extra dos funcionários, e nem assim está repassando a verba da Creche e repasse da Autarquia. Diz que os requerimentos não estão sendo atendidos pelo senhor prefeito. **João dos Reis** diz que não é contra cascalhar a estrada da Água do Prato, mas a estrada de Echaporã tem prioridade, é uma vicinal e passa bastante caminhão, é mais movimentada que a estrada Platina-Assis. **José Antônio**, faz comentários sobre o ofício expedido pela escola, e diz que o motorista que era o responsável para buscar as professoras. Diz que noventa por cento da população está indignada com o senhor prefeito, está havendo muitas reclamações. Diz que o correto seria fazer uma reunião com o senhor prefeito e falar sobre as reclamações da população. **João dos Reis** comenta que a engenheira conseguiu oitocentas horas-máquinas de serviço da CODASP. Elogia o ex-prefeito quanto a iluminação das ruas e pede ao atual prefeito que compre as lâmpadas, pois a empresa Rede fornece a manutenção. **Maurílio** diz que deveriam se reunir com o prefeito e seus assessores e resolver esses pequenos problemas de iluminação e estradas, para deixar a população contente. Nada constando para a Ordem do Dia, o Presidente

comunica que a próxima sessão será dia vinte e sete de novembro de mil novecentos e noventa e sete, às vinte horas, e declara encerrada a presente sessão.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 06
de novembro de 1997.


Edson Ferreira Lopes
Presidente


Erivaldo Ap. de Figueiredo
1º Secretário


José Antônio Ferreira
2º Secretário